Endereço da página:
https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3524/a-cronica-humoristica

A Crônica humorística

Por: Janira Alencar Vieira De Sousa / 11 de Dezembro de 2018

Código: **LPO5_05SQA04**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Plano de aula

A Crônica humorística

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA
Professor-autor: Janira Sousa
Mentor: Luciana Chiele
Especialista: Heloísa Jordão

Título da aula: **A Crônica humorística**

Finalidade da aula: **- Ler com autonomia o gênero Crônica, compreendendo as marcas de humor presentes e identificando situação inicial, personagens, ambiente, conflito e desfecho. - Diferenciar o tipo de narrador, reconhecendo o foco narrativo em 1ª ou 3ª pessoa.**

Ano: **5º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Crônica**

Objeto(s) do conhecimento: **Formas de composição de narrativas**

Prática de linguagem:**Análise Linguística / Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF35LP29**

Sobre esta aula: esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Crônica e no campo de atuação Artístico-literário/Vida cotidiana. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística / Semiótica.

Materiais necessários: - Cópias das três partes do texto (crônica A Volta, de Luís Fernando Veríssimo*) para todos os alunos

* Texto ainda aguardando liberação para uso. Solicitação já foi enviada.

- Cópia das questões que serão sorteadas

- Caixa para dispor as perguntas para o sorteio

- Folhas de papel A4 para a ilustração

- Lápis de cor / canetinhas

- Fita adesiva para fixação das ilustrações

- Pincel para quadro

Informações sobre o gênero: A palavra Crônica vem do grego *Chronos*, e o gênero, de fato, possui uma ligação direta com o tempo, pois tem por base fatos simples, do cotidiano, expostos em linguagem literária. Os textos se caracterizam por serem narrativas curtas, com tempo, espaço e personagens reduzidos e predominância de linguagem coloquial. Nesta aula, será trabalhada uma crônica humorística, que lança mão da ironia e do humor como forma de criticar aspectos da sociedade, política, cultura ou economia, garantindo uma leitura envolvente e a reflexão acerca dessas questões.

Dificuldades antecipadas: As informações de cunho inferencial exigem compreensão mais elaborada e, por isso mesmo, requerem estratégias de trabalho pensadas para esse propósito.

Referências sobre o assunto:

ARAÚJO, Djario Dias. **Crônica: o cotidiano em destaque**. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

CABRAL, Marina. **A Crônica**. Disponível em:https://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-cronica.htm. Acesso em 10 de setembro de 2108.

PORTILHO, Gabriela. **Leve a crônica para as aulas de Língua Portuguesa.** 2013. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2171/leve-a-cronica-para-as-aulas-de-lingua-portuguesa Acesso em: 10 de setembro de 2018.

Redação Brasil Escola. **Crônica**. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/cronica.htm. Acesso em 10 de setembro de 2108.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A Crônica humorística

Materiais complementares

Documento
Resolução da atividade - Perguntas de sondagem
Perguntas de sondagem
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/zV5jNRkGBa5a2aWrCq8gXUHyQ9GMUQYAsRUsWtFD8hcqmpSRqd7vept3rUbp/resolucao-da-atividade-perguntas-de-sondagem-lpo5-05sqa04.pdf

Documento
Atividade para impressão - Texto "A Volta"
Texto "A Volta"
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/aGkuB6WT6MKQsMytWqyaTk2DT72BmkzWfFwrBtBjA8hA7D6spChKhRtkDEDQ/atividade-para-impressao-texto-a-volta-lpo5-05sqa04.pdf

Documento
Atividade para impressão - Perguntas para sorteio
Perguntas para sorteio
https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/rsuYtA83h5s5jJnzukZSyzCxYcUs7NeZH9tDpDE8zEwPzfYPg9Ax9F6z2GWS/atividade-para-impressao-perguntas-para-sorteio-lpo5-05sqa04.pdf

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Plano de aula

A Crônica humorística

Slide 1 **Sobre este plano**

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A Crônica humorística

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.
Sobre esta aula: esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Crônica e no campo de atuação Artístico-literário/Vida cotidiana. A aula faz parte do módulo de Análise Linguística / Semiótica.
Materiais necessários: - Cópias das três partes do texto (crônica A Volta, de Luís Fernando Veríssimo) para todos os alunos
- Cópia das questões que serão sorteadas
- Caixa para dispor as perguntas para o sorteio
- Folhas de papel A4 para a ilustração
- Lápis de cor / canetinhas
- Fita adesiva para fixação das ilustrações
- Pincel para quadro
Informações sobre o gênero: A palavra Crônica vem do grego *Chronos*, e o gênero, de fato, possui uma ligação direta com o tempo, pois tem por base fatos simples, do cotidiano, expostos em linguagem literária. Os textos se caracterizam por serem narrativas curtas, com tempo, espaço e personagens reduzidos e predominância de linguagem coloquial. Nesta aula, será trabalhada uma crônica humorística, que lança mão da ironia e do humor como forma de criticar aspectos da sociedade, política, cultura ou economia, garantindo uma leitura envolvente e a reflexão acerca dessas questões.
Dificuldades antecipadas: As informações de cunho inferencial exigem compreensão mais elaborada e, por isso mesmo, requerem estratégias de trabalho pensadas para esse propósito.
Referências sobre o assunto:
ARAÚJO, Djario Dias. **Crônica: o cotidiano em destaque**. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel Acesso em: 10 de setembro de 2018.
CABRAL, Marina. **A Crônica**. Disponível em:https://brasilescola.uol.com.br/redacao/a-cronica.htm. Acesso em 10 de setembro de 2108.
PORTILHO, Gabriela. **Leve a crônica para as aulas de Língua Portuguesa.** 2013. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/2171/leve-a-cronica-para-as-aulas-de-lingua-portuguesa. Acesso em: 10 de setembro de 2018.
Redação Brasil Escola. **Crônica**. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/cronica.htm. Acesso em 10 de setembro de 2108.

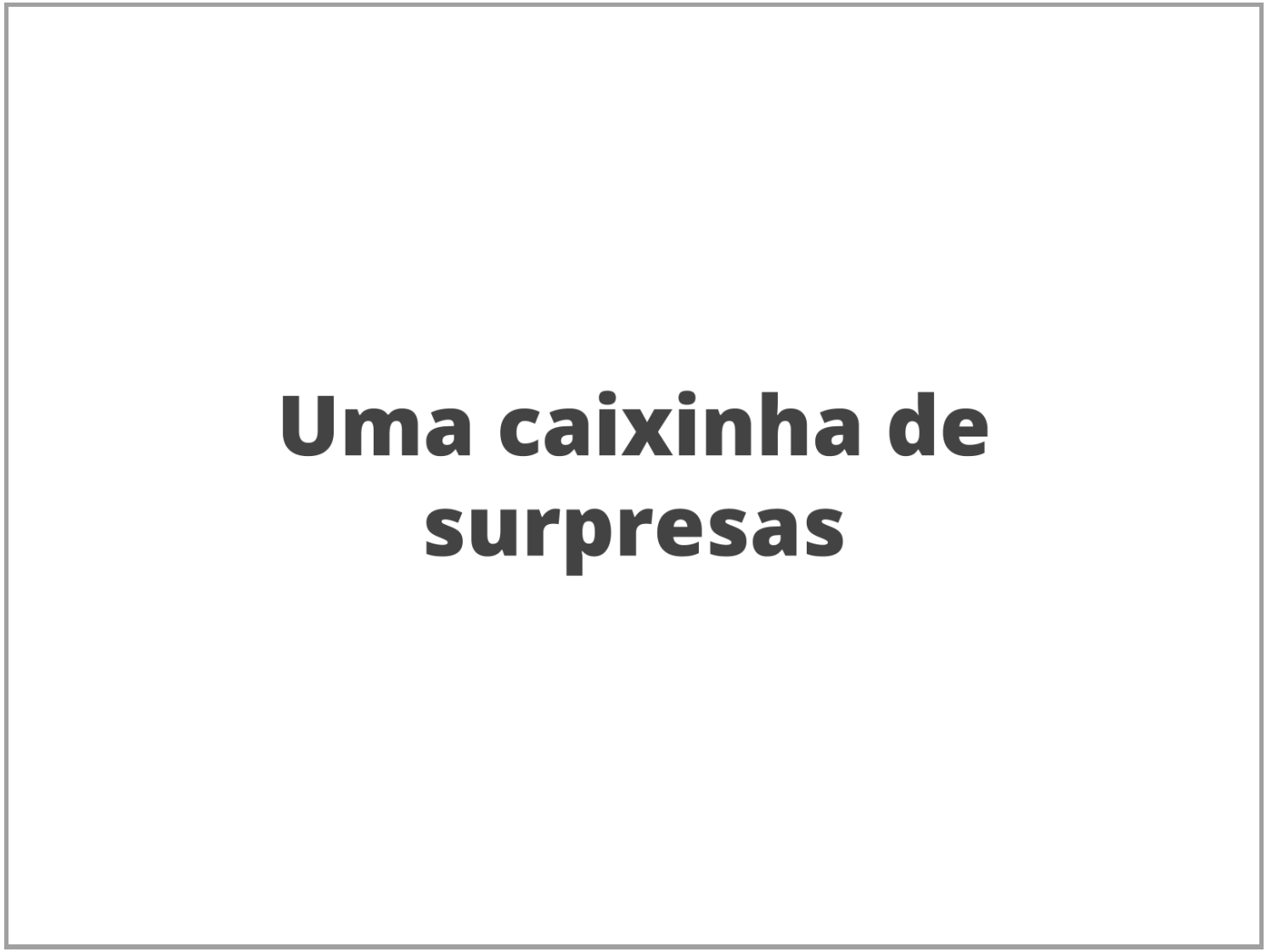
Título da aula:	**A Crônica humorística**
Finalidade da aula:	**- Ler com autonomia o gênero Crônica, compreendendo as marcas de humor presentes e identificando situação inicial, personagens, ambiente, conflito e desfecho.** **- Diferenciar o tipo de narrador, reconhecendo o foco narrativo em 1ª ou 3ª pessoa.**
Ano:	**5º ano do Ensino Fundamental**
Gênero:	**Crônica**
Objeto(s) do conhecimento:	**Formas de composição de narrativas**
Prática de linguagem:	**Análise Linguística / Semiótica**
Habilidade(s) da BNCC	**EF35LP29**

Esta é a quarta aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 2 **Tema da aula**

Tempo sugerido: 1 minuto
Orientações: Leia o título com os alunos e questione o sentido da expressão “caixinha de surpresa”.

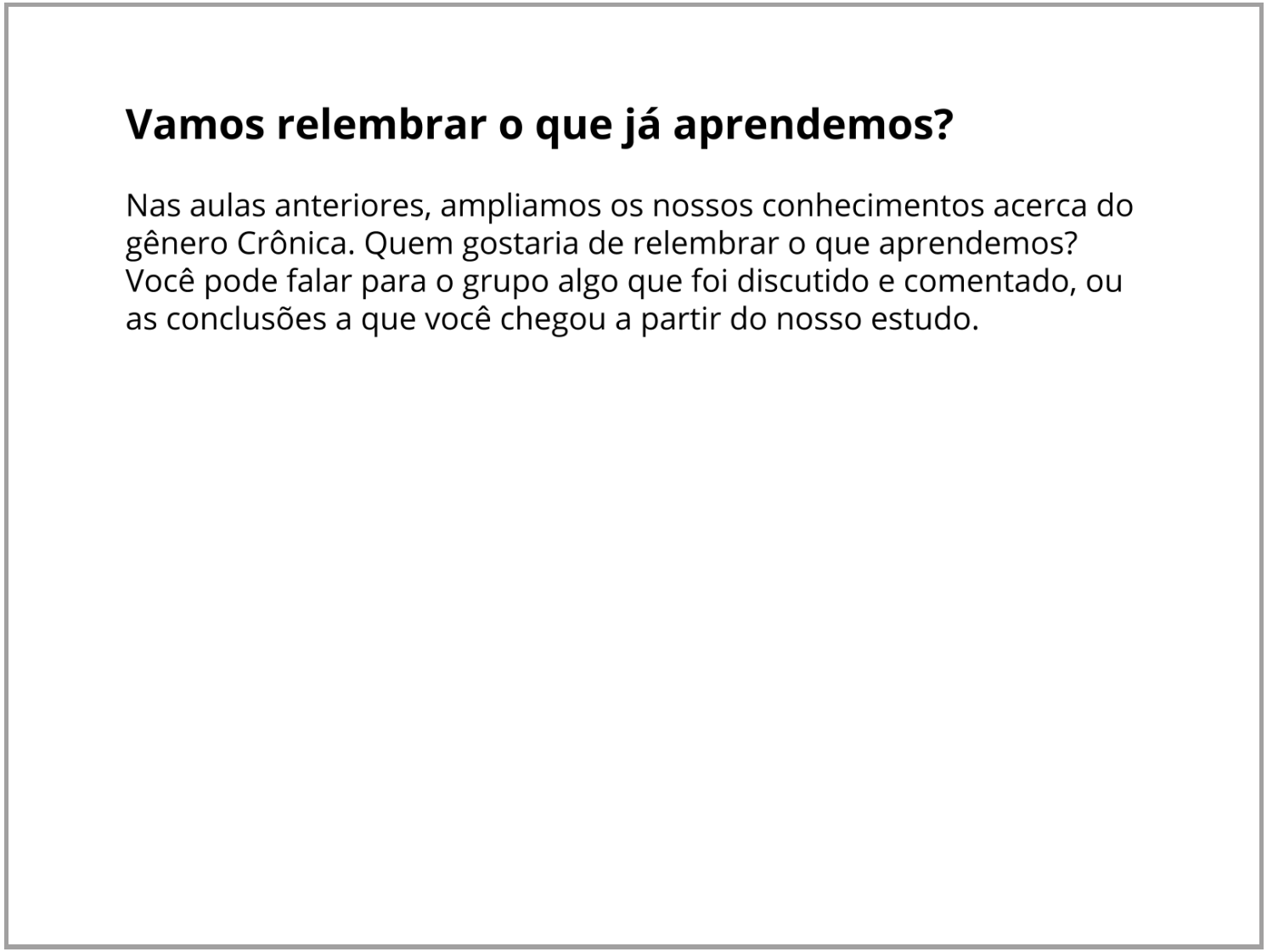


Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A Crônica humorística

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 5 minutos
Orientações:
Solicite a um aluno que leia o enunciado.
Promova uma tempestade de ideias, no intuito de revisitar o que foi estudado sobre o gênero Crônica.
Se necessário, medie e estimule a discussão, lançando questionamentos como:
Se quisermos ler crônicas, onde podemos buscá-las? (Para que relembrem os suportes e meios de publicação comuns).
Geralmente, qual a intenção do autor ao escrever esses textos? (Espera-se que relembrem o caráter crítico e reflexivo do gênero).
Sobre que assuntos eles costumam falar? (Espera-se que percebam que os mais diversos assuntos, mesmo os mais simples e corriqueiros, podem servir de ponto de partida de uma crônica. Cenas cotidianas, esporte, questões políticas, culturais e comportamentais são temas comuns).
As crônicas são textos de caráter informativo ou narrativo?
Qual o tipo de linguagem comum nesses textos? (Para que relembrem a predominância da linguagem simples e coloquial).
Caso deseje acessar as respostas para as questões acima, clique aqui.
Promova, com essa discussão, um momento de troca de aprendizagens e fala voluntária. Estimule e valorize a participação dos alunos.

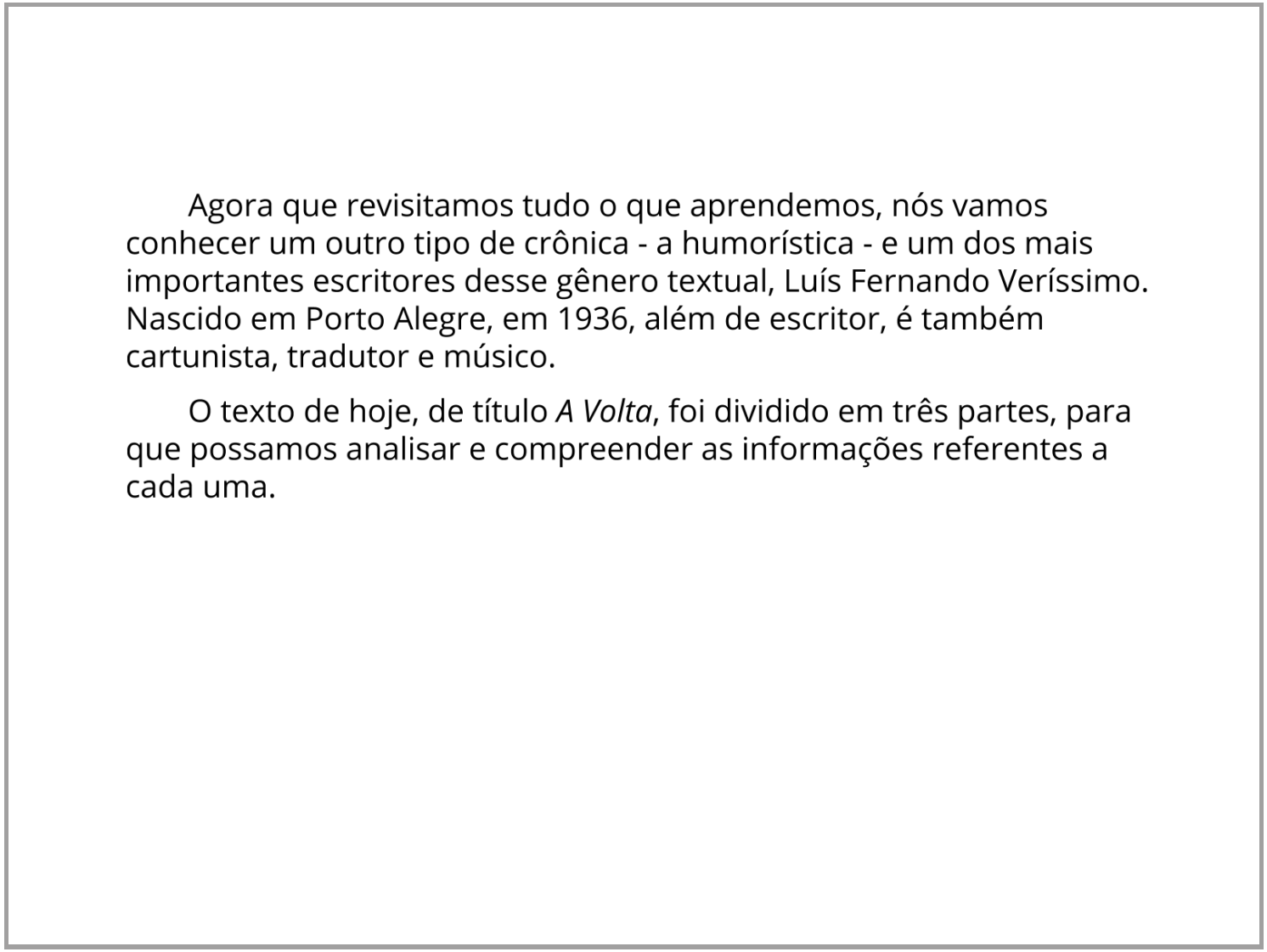


Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

A Crônica humorística

Slide 4 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 40 minutos
Orientações:
Distribua o tempo da seguinte maneira: 10 minutos para a leitura e resolução de cada etapa + 10 minutos para a confecção das ilustrações.
Leia para o grupo o texto introdutório (slide 4) e a consigna da atividade. Essa apresentação inicial tem por objetivo despertar a curiosidade das crianças acerca do texto e fazer uma breve apresentação do autor, Luís Fernando Veríssimo.
Divida a sala em 3 grupos, que trabalharão juntos durante toda a aula.
Entregue para cada aluno uma cópia da 1ª parte do texto e solicite que façam uma leitura individual e silenciosa.
Após a leitura, cada grupo sorteará da caixa uma pergunta, que deve ser respondida oralmente. Disponibilize um tempo (cerca de 2 minutos) para que os alunos troquem ideias sobre o texto e elaborem coletivamente a resposta.
A equipe que sortear a pergunta de número 1 iniciará, lendo-a para o grupo e relatando a resposta a que chegou. Em seguida, quem sorteou as perguntas 2 e 3, respectivamente, fará o mesmo.
Atenção: Deve-se colocar na caixa somente as perguntas referentes à etapa do trabalho em curso.
As perguntas são:
Após a leitura atenta do título e da primeira parte do texto, respondam: Sobre o que fala esse texto? Explique como vocês chegaram a essa conclusão.
O narrador faz parte da história ou apenas a está contando? Citem uma frase do texto que os levou a essa conclusão. Como chamamos esse tipo de narrador?
Levantem hipóteses: o que acontecerá na história daqui pra frente? Como vocês imaginam que será a visita do homem à sua cidade natal?
Após cada resposta, questione as demais equipes, a fim de verificar se elas concordam com o que foi dito, se há algo que desejam acrescentar. As hipóteses levantadas pela equipe 3 devem ser registradas no quadro para, ao final da leitura completa do texto, serem verificadas e confirmadas ou não.
Entregue para cada aluno a 2ª parte do texto e, novamente, peça para que a leiam silenciosamente.
Passe novamente a caixa, para que cada grupo sorteie uma pergunta. O procedimento de



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

resolução é o mesmo da primeira etapa: tempo para elaboração coletiva da resposta, apresentação em ordem crescente, comentários após a fala de cada equipe. As perguntas são:
O homem passeia pela cidade, revendo pessoas e lugares de sua infância. Como ele se sente com essa vivência? Citem 2 frases do texto (parte 2) que confirmem a sua resposta.
O autor não descreve a personagem principal, mas o texto nos dá algumas "pistas" de como ela é. Com base nas duas partes que vocês leram do texto, falem tudo o que vocês puderam descobrir sobre o homem.
Que outras personagens apareceram no texto até agora? Como é a interação do homem com cada uma?
Repita o procedimento, agora com a parte final do texto: entregue uma cópia para cada aluno para que leia silenciosamente e, depois, passe novamente a caixa de perguntas. Lembre-se de comentar cada uma após a apresentação da equipe. As perguntas são:
O texto apresenta em seu desfecho uma quebra de expectativas; ou seja, algo que foge daquilo que era esperado. Qual é essa quebra de expectativa? Por que ela foge do que era esperado para o final desse texto?
O homem fica surpreso e atordoado ao descobrir que não estava na cidade que queria visitar. Porém, ao longo do texto, vários acontecimentos poderiam servir de pista para que ele percebesse que estava no lugar errado. Citem três dessas pistas.
A crônica narra uma situação engraçada e fora do comum vivida por um homem que pretendia visitar a sua cidade natal. Quais são os fatores e acontecimentos responsáveis por garantir o humor do texto?
Releia para o grupo as hipóteses levantadas pela equipe 3, na primeira etapa do trabalho, a fim de verificar se eles conseguiram prever o desfecho da história.
Para todos os alunos, individualmente: Ao longo do texto, o autor descreve detalhes da cidade, à medida que homem vai desbravando-a. Com base nessa descrição, como você imagina que ela seja? Grande ou pequena? Pacata ou agitada? Acolhedora ou não?
Escolha um dos lugares descritos no texto (rua, estação ou a casa, por exemplo) e faça um desenho, ilustrando como você o imagina. Faremos uma

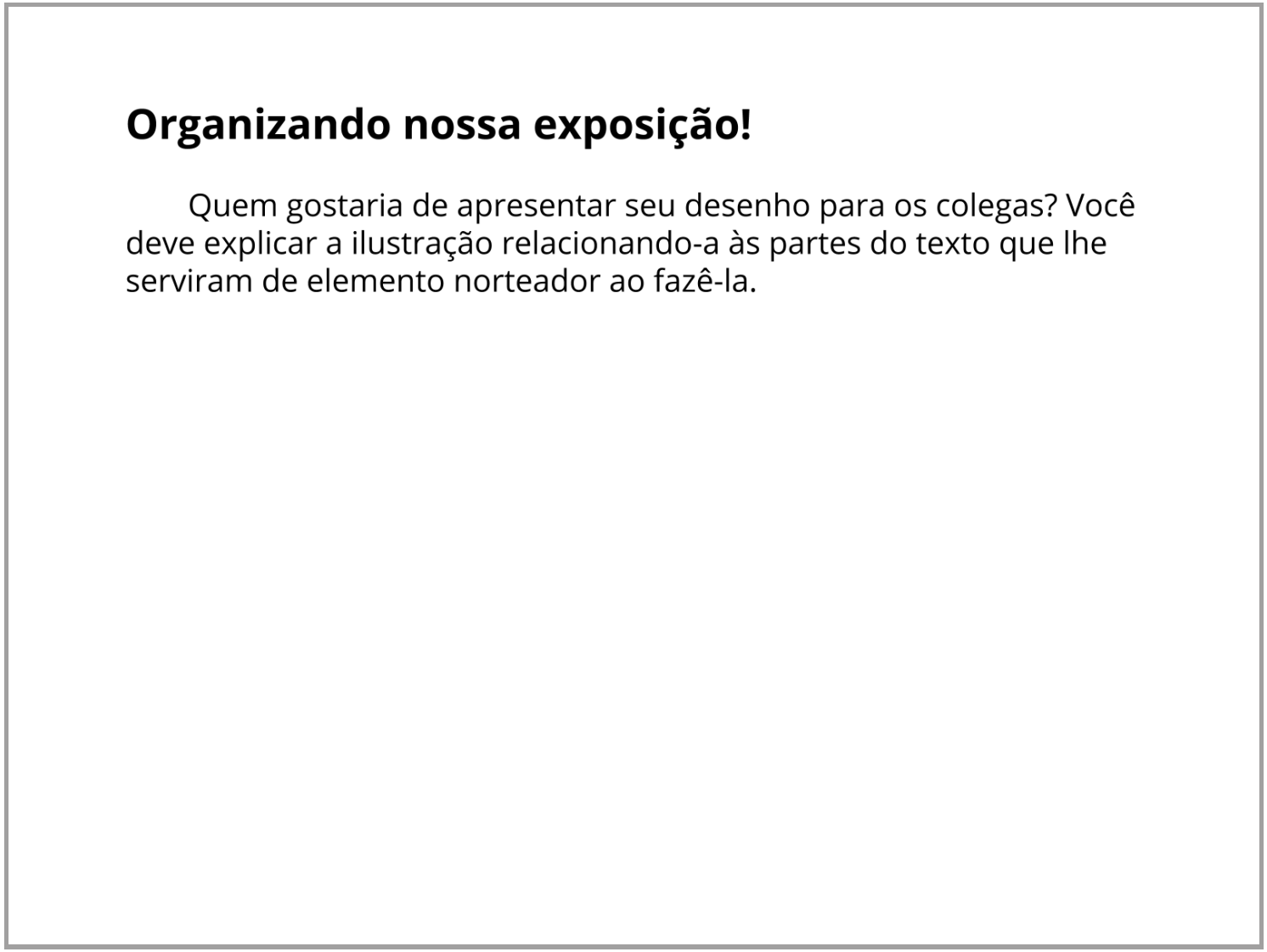
Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

exposição na sala com todos os desenhos.
Materiais complementares:
Para acessar o texto, já dividido em 3 partes, clique aqui.
Para acessar e imprimir as questões referentes a cada etapa do trabalho, clique aqui.
Caso deseje acessar as respostas referentes às questões, clique aqui.

Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

Slide 5 **Fechamento**

Tempo sugerido: 4 minutos
Orientações:
Apresente ao grupo a proposta de slide 5, explicando também que será montada uma exposição com as ilustrações em sala. Reserve, para isso, um espaço grande o suficiente e de destaque.
Solicite 3 ou 4 alunos para apresentarem as suas produções, de preferência que tenham desenhado lugares diferentes da cidade.
Durante a apresentação, é importante que relacionem seus desenhos às passagens do texto que descrevem a cidade e que expliquem as conclusões a que chegaram sobre ela (se é grande ou pequena, pacata ou agitada etc.). Dessa forma, estarão analisando o cenário da narrativa.
Após a apresentação, oriente os alunos na montagem do mural com suas ilustrações.
Sugestão de atividade complementar, para ser realizada em casa: Pesquise mais informações sobre a obra de Luís Fernando Veríssimo e leia outras crônicas dele.
Sugestões de livros: Festa de Criança, Comédias para se ler na escola, O Santinho.
Sugestões de sites:
https://brasilescola.uol.com.br/literatura/luis-fernando-verissimo.htm



Associação Nova Escola © - Todos os direitos reservados.

- Se quisermos ler crônicas, onde podemos buscá-las?
  Espera-se que relembrem que esses textos são comumente publicados em jornais, mas também podemos buscá-los em revistas e livros (como é o caso da crônica que iremos estudar hoje).

- Geralmente, qual a intenção do autor ao escrever esses textos?
  Os cronistas buscam promover críticas ou reflexões acerca de assuntos e situações cotidianas.

- Sobre que assuntos eles costumam falar?
  Quaisquer assuntos, mesmo os mais simples e corriqueiros, podem servir de ponto de partida de uma crônica. Cenas cotidianas, esporte, questões políticas, culturais e comportamentais são temas comuns.

- As crônicas são textos de caráter informativo ou narrativo?
  As crônicas são narrativas. São textos curtos, com tempo, espaço e personagens limitados.

- Qual o tipo de linguagem comum nesses textos?
  Há predominância da linguagem simples e coloquial.

A Volta

<u>PARTE 1</u>:

Da janela do trem o homem avista a velha cidadezinha que o viu nascer. Seus olhos se enchem de lágrimas. Trinta anos. Desce na estação - a mesma do seu tempo, não mudou nada - e respira fundo. Até o cheiro é o mesmo! Cheiro de mato e poeira. Só não tem mais cheiro de carvão porque o trem agora é elétrico. E o chefe da estação, será possível? Ainda é o mesmo. Fora a careca, os bigodes brancos, as rugas e o corpo encurvado pela idade, não mudou nada.

O homem não precisa perguntar como se chega ao centro da cidade. Vai a pé, guiando-se por suas lembranças. O centro continua como era. A praça. A igreja. A prefeitura. Até o vendedor de bilhetes na frente do Clube Comercial parece o mesmo.

- Você não tinha um cachorro?

- O Cusca? Morreu, ih, faz vinte anos.

PARTE 2:

O homem sabe que subindo a rua Quinze vai dar num cinema. O Elite. Sobe a rua Quinze. O cinema ainda existe, mas mudou de nome. Agora é o Rex. Do lado tem uma confeitaria. Ah, os doces da infância... Ele entra na confeitaria. Tudo igual. Fora o balcão de fórmica, tudo igual. Ou muito se engana ou o dono ainda é o mesmo.

- Seu Adolfo, certo?

- Lupércio.

- Errei por pouco. Estou procurando a casa onde nasci. Sei que ficava ao lado de uma farmácia.

- Qual delas, a Progresso, a Tem Tudo ou a Moderna?

- Qual delas é a mais antiga?

- A Moderna.

- Então é essa.

- Fica na rua Voluntários da Pátria.

Claro. A velha Voluntários. Sua casa está lá, intacta. Ele sente vontade de chorar. A cor era outra. Tinham mudado a porta e provavelmente emparedado uma das janelas. Mas não havia dúvida, era a casa da sua infância. Bateu na porta. A mulher que abriu lhe parecia vagamente familiar. Seria...

- Titia?

- Puluca!

- Bem, meu nome é...

- Todos chamavam você de Puluca. Entre.

Ela lhe serviu licor. Perguntou por parentes que ele não conhecia. Ele perguntou por parentes que ela não se lembrava. Conversaram até escurecer. Então ele se levantou e disse que precisava ir embora. Não podia, infelizmente, demorar-se em Riachinho. Só viera matar a saudade. A tia parecia intrigada.

PARTE 3:

- Riachinho, Puluca?

- É, por quê?

- Você vai para Riachinho?

Ele não entendeu.

- Eu estou em Riachinho.

- Não, não. Riachinho é a próxima parada do trem. Você está em Coronel Assis.

- Então eu desci na estação errada!

Durante alguns minutos os dois ficaram se olhando em silêncio. Finalmente a velha perguntou:

- Como é mesmo o seu nome?

Mas ele já estava na rua, atordoado. E agora? Não sabia como voltar para a estação, naquela cidade estranha.

VERÍSSIMO, Luís Fernando
Em: **Festa de Criança**. São Paulo: Ática, 2000. p. 117 a 119

Etapa 1:

1) Após a leitura atenta do título e da primeira parte do texto, respondam: Sobre o que fala esse texto? Explique como vocês chegaram a essa conclusão.

2) O narrador faz parte da história ou apenas a está contando? Citem uma frase do texto que levou-os a essa conclusão. Como chamamos esse tipo de narrador?

3) Levantem hipóteses: o que acontecerá na história daqui pra frente? Como vocês imaginam que será será a visita do homem à sua cidade natal?

Etapa 2:

1) O homem passeia pela cidade, revendo pessoas e lugares de sua infância. Como ele se sente com essa vivência? Citem 2 frases do texto (parte 2) que confirmem a sua resposta.

2) O autor não descreve a personagem principal, mas o texto nos dá algumas “pistas” de como ela é. Com base nas duas partes que vocês leram do texto, falem tudo o que vocês puderam descobrir sobre o homem.

3) Que outras personagens apareceram no texto até agora? Como é a interação do homem com cada uma?

Etapa 3:

1) O texto apresenta em seu desfecho uma quebra de expectativas; ou seja, algo que foge daquilo que era esperado. Qual é essa quebra de expectativa? Por que ela foge do que era esperado para o final desse texto?

2) O homem fica surpreso e atordoado ao descobrir que não estava na cidade que queria visitar. Porém, ao longo do texto, vários acontecimentos poderiam servir de pista para que ele percebesse que estava no lugar errado. Citem três dessas pistas.

3) A crônica narra uma situação engraçada e fora do comum vivida por um homem que pretendia visitar a sua cidade natal. Quais são os fatores e acontecimentos responsáveis por garantir o humor do texto?